



AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL – JUNTA DE FREGUESIA DO
LANDAL
CANDIDATO | HUGO PRETO

CHEGA 2025 | RESPEITAR CALDAS!



Pelo Landal / Com seriedade e proximidade!

A freguesia do Landal é uma terra com identidade, tradição e orgulho rural. Um território de trabalho, de proximidade, de gente que não pede muito — apenas respeito e atenção.

Infelizmente, tem sido esquecida. A sua localização periférica dentro do concelho tem acentuado o afastamento da Câmara Municipal, e a Junta de Freguesia deixou de ser uma voz ativa.

Caminhos por arranjar, valetas por limpar, falta de apoio aos idosos, eventos locais desvalorizados — tudo isto acontece porque quem devia agir, não o faz.

Apresentamos um programa sério, focado nas verdadeiras competências da Junta de Freguesia, e totalmente alinhado com o projeto à Câmara Municipal.

Queremos rigor, proximidade, respeito e verdade.

A Junta de Freguesia não será apenas um balcão, terá sim uma equipa no terreno. E acima de tudo, terá uma voz firme a exigir o que é justo para o Landal.

A nossa candidatura pelo CHEGA quer devolver à freguesia a dignidade que merece. Vamos trabalhar com firmeza, com verdade e proximidade.

O tempo da passividade acabou.

A Junta vai trabalhar, ouvir, limpar, arranjar e exigir.

Pelo Landal! Por respeito à nossa terra.

Por uma Junta de Freguesia presente, exigente e transparente.

Hugo Preto



MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL	3
1. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL.....	3
2. SANEAMENTO, RESÍDUOS E JUSTIÇA FISCAL	4
3. SAÚDE, E APOIO À POPULAÇÃO.....	5
4. LIMPEZA, VALETAS E MONOS	6
5. CAMINHOS, SINALÉTICA E INFRAESTRUTURAS.....	7
6. ECONOMIA LOCAL	8
7. PROXIMIDADE, AUTORIDADE E GOVERNAÇÃO LOCAL	9
8. COMUNIDADE, CULTURA E COLETIVIDADES.....	10
9. RIGOR, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA	11

CHEGA





MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

1. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

O Landal é uma freguesia florestal, com habitação dispersa e zonas de difícil acesso. Já enfrentou incêndios graves no passado e tem vulnerabilidades em emergências. Em vários pontos do território, há falhas de rede móvel e os acessos são limitados. A Junta deve assumir um papel estratégico na proteção da população, criando meios de comunicação alternativos, planos de evacuação e ligação direta com a Proteção Civil e os bombeiros. A segurança começa na prevenção — e exige presença e ação.

- Instalação de um **posto de comunicações de emergência** na sede da Junta, com rádio CB/VHF e gerador portátil, que funcione em caso de falha elétrica ou de rede móvel (tal como defendido no programa municipal).
- Criação de um **plano local de autoproteção**, com pontos de abrigo sinalizados, contactos de emergência visíveis e procedimentos a seguir em caso de incêndio rural ou outro desastre.
- Reforço da articulação com bombeiros, GNR e Proteção Civil, e envolvimento de voluntários locais na vigilância e sinalização de zonas de risco.
- Ações de sensibilização junto da população sobre prevenção de incêndios, limpeza de terrenos e condutas seguras.
- Apoio à valorização da floresta e da economia associada.



2. SANEAMENTO, RESÍDUOS E JUSTIÇA FISCAL

Muitos habitantes da freguesia continuam a pagar taxa de saneamento sem qualquer acesso a rede pública de esgotos. Isso é injusto. O sistema de recolha de resíduos verdes e monos também é desorganizado e insuficiente. A Junta tem de estar ao lado da população — exigindo justiça fiscal, recolhas organizadas e soluções locais. O Landal deve ser incluído nas estratégias municipais para reaproveitamento de águas tratadas, promovendo eficiência ambiental e reduzindo custos.

- Exigência imediata de revisão da **taxa de saneamento** aplicada pelo SMAS em zonas onde o serviço não existe ou é parcial (medida integrada no programa municipal do CHEGA).
- Levantamento de necessidades por lugar: onde faltam contentores, ecopontos, recolha de verdes e monos.
- Criação de um ponto de **despejo controlado de monos e verdes**, com recolha regular e divulgação aos fregueses.
- Participação no projeto de “**Fábricas de Água**”, reutilizando águas tratadas para limpeza urbana, lavagem de contentores, rega e outros fins operacionais.



3. SAÚDE, E APOIO À POPULAÇÃO

A população do Landal é maioritariamente idosa, com dificuldades de mobilidade e isolamento crescente. O acesso à saúde é limitado, e os serviços sociais não chegam a todos. A Junta tem de fazer mais: visitar, escutar e apoiar. Desde um transporte solidário para consultas até à sinalização de situações de risco social, é preciso uma Junta próxima, humana e eficaz.

- Criação do programa **“Landal Cuida”**, com visitas regulares da Junta a idosos isolados, registo das suas necessidades e sinalização de situações de risco.
- Protocolo com IPSS para serviço de **transporte solidário** de utentes sem meio de deslocação para consultas médicas, farmácia ou serviços.

CHEGA





4. LIMPEZA, VALETAS E MONOS

A falta de limpeza regular de valetas, bermas e caminhos tem causado degradação, entupimentos e insegurança. Muitos espaços públicos estão sujos ou abandonados. A Junta deve agir com planeamento, regularidade e meios adequados. Uma freguesia limpa é um sinal de respeito pelas pessoas — e é uma das funções mais básicas de uma Junta ativa.

- Elaboração de **roteiro trimestral de limpeza de valetas, bermas e caminhos** com equipa própria da Junta ou recurso a protocolos.
- Identificação de zonas críticas em cada lugar e criação de respostas sistemáticas, não apenas pontuais.
- Reforço da limpeza de caminhos pedonais e junto a habitações isoladas.
- Denúncia de despejos ilegais e fiscalização, em colaboração com as autoridades.



5. CAMINHOS, SINALÉTICA E INFRAESTRUTURAS

Os caminhos da freguesia estão cheios de buracos, zonas degradadas e pontos intransitáveis. A ausência de sinalética compromete a segurança. Cabe à Junta identificar, sinalizar e intervir no imediato — e exigir soluções onde for da responsabilidade do Município. Uma freguesia com acessos seguros valoriza as suas famílias, empresas e propriedades.

- Inventário completo dos **caminhos rurais, acessos principais e estradas brancas** da freguesia.
- Indicação ao Município de alcatroamentos mais urgentes para o plano municipal de revitalização de estradas (conforme previsto no plano municipal do CHEGA, >1.9% orçamento/ano).
- Intervenção com máquinas da Junta ou do Município em pontos críticos com valetas danificadas ou estradas em terra batida intransitáveis.
- Instalação de **sinalética vertical e horizontal básica**, permitindo que a Junta proponha oficialmente essas vias para alcatroamento ao Município (conforme previsto no plano municipal do CHEGA).
- Arranjos simples em pontes, pontões, valetas profundas ou zonas com erosão.



6. ECONOMIA LOCAL

O Festival da Codorniz é um evento de referência regional, com grande impacto tradicional e económico. No entanto, falta apoio logístico, divulgação e envolvimento comunitário. A Junta de Freguesia deve ser um parceiro firme na promoção deste festival e na valorização da produção local — integrando o evento no programa “Caldas Autêntica” e envolvendo coletividades, produtores e a restante população.

- Apoio institucional e técnico à organização do festival (logística, montagem, segurança).
- Divulgação do evento nos canais da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e do programa “**Caldas Autêntica**”.
- Envolvimento das escolas, associações, produtores locais e artesãos, para transformar o festival num evento mais completo e participado.
- Exploração da ligação entre o festival, a gastronomia local e o desenvolvimento económico.



7. PROXIMIDADE, AUTORIDADE E GOVERNAÇÃO LOCAL

A Junta de Freguesia não pode continuar ausente. Muitos lugares estão isolados, sem resposta, e os cidadãos sentem-se esquecidos. A Junta deve estar nos lugares, com presença física e escuta ativa. Deve também ter autoridade política junto da Câmara Municipal, defendendo a freguesia com firmeza.

O Landal precisa de representação séria, visível e eficaz.

- Atendimento descentralizado com presença do executivo da Junta de Freguesia nos lugares em datas pré-definidas.
- Canal direto com o presidente da Junta de Freguesia via telefone/WhatsApp para casos urgentes ou pedidos simples.
- Participação ativa nas reuniões da Câmara e da Assembleia Municipal, com propostas concretas, defesa dos interesses da freguesia e oposição a decisões injustas.



8. COMUNIDADE, CULTURA E COLETIVIDADES

As festas, coletividades e tradições são o coração da freguesia. São espaços de encontro, memória e união. Mas têm sido deixadas de lado por quem devia apoiar. O CHEGA propõe uma Junta que valorize o que é nosso — com apoio às associações, articulação de eventos e promoção da identidade cultural do Landal.

- Apoio logístico (palcos, viaturas, materiais) e financeiro (dentro do possível) às coletividades da freguesia.
- Elaboração de **calendário anual de eventos**, com divulgação institucional, apoio da Junta e planeamento conjunto com os grupos locais.
- Promoção da história, património e tradições do Landal em meios municipais e escolares.

CHEGA





9. RIGOR, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA

Gerir bem não é gastar muito — é gastar certo. A Junta tem de ser rigorosa com os recursos, transparente nas decisões e rápida na resposta aos pedidos dos cidadãos. A população tem o direito de saber quanto se gasta, em quê, e com que resultados. O CHEGA defende uma Junta com contas claras, gestão austera e foco na resolução dos problemas reais.

- Publicação de contas trimestrais com linguagem acessível, para que qualquer cidadão perceba.
- Planeamento anual com prioridades por lugar, com base nas queixas e sugestões da população.
- Criação de **formulário físico e digital** para pedidos e reclamações, com resposta garantida no prazo máximo de 5 dias úteis.